

política

PT não terá candidato ao Piratini pela 1ª vez na história

Desistência de Edegar Preto foi oficializada na manhã desta quinta



Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

A oficialização, na manhã desta quinta-feira da desistência de Edegar Preto à candidatura ao governo do Rio Grande do Sul é um fato histórico nas eleições ao Palácio Piratini: pela primeira vez desde sua fundação, o Partido dos Trabalhadores (PT) não terá um candidato como cabeça de chapa na disputa ao governo do Rio Grande do Sul.

A decisão de Preto se deu após intervenção da executiva nacional do PT, que determinou o apoio do partido à candidatura de Juliana Brizola (PDT) ao governo

do Estado. Mesmo rechaçada pelas principais lideranças petistas no Rio Grande do Sul, como os ex-governadores Olívio Dutra e Tarso Genro, e o ex-prefeito de Porto Alegre Raul Pont, a decisão de retirar a pré-candidatura de Preto foi confirmada e deve mexer no tabuleiro eleitoral deste ano no Estado.

Fundado em 1980, o PT teve candidato ao Piratini em todas as eleições ocorridas daquele momento até agora. Dos 11 pleitos ocorridos no período, em oito deles o candidato petista foi Olívio Dutra ou Tarso Genro e, em duas ocasiões, o partido obteve a vitória nas urnas.

Na disputa ocorrida em 1982, Olívio Dutra foi o candidato do partido. Quatro anos depois, em 1986, a cabeça de chapa ficou com Clóvis Ilgenfritz.

Em 1990, Tarso Genro foi o

postulante. Em 1994, novamente Olívio Dutra comandou a chapa. Em 1998, a primeira vitória do partido ao governo do Rio Grande do Sul veio com Olívio, em sua terceira tentativa. Tarso Genro tentou mais uma vez em 2002 e Olívio voltou à disputa em 2006.

Em 2010, Tarso Genro se candidatou pela terceira vez, e obteve a vitória ainda no primeiro turno. Na eleição seguinte, em 2014, o petista buscou a reeleição, mas saiu derrotado. Em 2018, Miguel Rosseto liderou a chapa do PT. Por fim, em 2022, o próprio Edegar Preto foi o candidato do partido, e perdeu a vaga no segundo turno para Eduardo Leite por 2.441 votos.

Assim, depois de ficar de fora do segundo turno nas últimas duas eleições ao Piratini - 2018 e 2022 -, o PT, em 2026, não terá candidato na cabeça de chapa.

Candidatos do PT ao governo do Rio Grande do Sul nas eleições



Master pagou R\$ 543 milhões a 91 escritórios de advocacia

/ INVESTIGAÇÃO

O Banco Master pagou mais de meio bilhão de reais a 91 escritórios de advocacia de 2022 a 2025. A lista de beneficiários inclui algumas das principais bancas do país, que atuam em diferentes áreas do direito. Quinze delas receberam ao menos R\$ 10 milhões.

Os valores estão registrados em documentos do banco enviados pela Receita Federal à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, do Senado. Os arquivos foram obtidos pela reportagem, e revelaram também pagamentos a políticos, como o ex-presidente Michel Temer, o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e os ex-ministros de Lula Guido Mantega e Ricardo Lewandowski.

Em 2022, o banco gastou cerca de R\$ 40,1 milhões com escritórios de advocacia, cifra que subiu para R\$ 56,8 milhões no ano seguinte. Em 2024, quando a Polícia Federal

começou a investigar o ex-banqueiro, foram R\$ 183,7 milhões destinados a advogados. No ano seguinte, quando começou a enfrentar o cerco das autoridades e deu início às negociações com o BRB (Banco de Brasília), o Master declarou à Receita ter gasto mais de R\$ 262,4 milhões com o pagamento de advogados.

O maior valor foi pago ao escritório Barci de Moraes, de Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A banca recebeu R\$ 80,2 milhões durante 22 meses, entre 2024 e 2025 - o que corresponde a R\$ 40,1 milhões por ano.

Procurado, o Barci de Moraes afirmou que "não confirma essas informações incorretas e vazadas ilicitamente, lembrando que todos os dados fiscais são sigilosos". O escritório não informou qual seria o valor dos pagamentos.

Dois escritórios de Walfredo Warde receberam R\$ 76,6 milhões em pagamentos entre 2022 e 2025,

uma média de cerca de R\$ 19 milhões por ano.

Warde foi um dos principais advogados de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, a partir de 2017, e deixou de atuar para ele em janeiro deste ano. A ex-mulher do ministro do STF Dias Toffoli, a advogada Roberta Rangel, trabalhou no escritório de 2021 até fevereiro de 2023. Ela e Toffoli se divorciaram em 2025.

Warde era apontado como um dos principais articuladores de uma estratégia considerada no meio jurídico como agressiva que buscava reverter a liquidação do Master no STF ou no Tribunal de Contas da União.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, investigadores do caso citam, em representação enviada ao STF, que o advogado teria atuado para evitar a prisão do ex-banqueiro quando a ordem judicial ainda estava sob sigilo e não deveria ser do conhecimento deles. Procurado, Warde Advogados disse que "observa o sigilo das relações entre cliente e advogado".

Preto recua e declara apoio à pedetista Juliana Brizola

ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC



Edegar Preto anunciou decisão em coletiva de imprensa com aliados

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Até então pré-candidato do PT ao governo do RS, Edegar Preto (PT) oficializou na manhã desta quinta-feira a desistência do pleito e o apoio à candidatura de Juliana Brizola (PDT) ao Piratini. A decisão segue orientação do diretório nacional do partido, que já havia deliberado uma aliança entre as siglas.

A decisão, anunciada na sede do aliado PSB, também foi definida e comunicada com os seis partidos de esquerda presentes que apoiavam a pré-candidatura de Preto. "Agora continuamos trabalhando em uma frente política de seis partidos para se agregarem ao PDT. Temos agora também esse partido largando na frente, continuando o trabalho que nos levou até aqui", disse Preto.

Sobre os próximos passos na

eleição deste ano, o petista afirmou não ter uma resposta para qual cargo concorrerá e que o tema ainda será trabalhado dentro do PT junto a colaboradores. Em relação à integração à chapa pedetista, ocupando a função de vice-governador da campanha de Brizola, ele afirmou que o assunto também está em debate e não foi formalizado.

"Neste momento, não estou trabalhando individualmente qual será a minha posição. Acho que temos um tempo pela frente. Estou muito preocupado com o Brasil e com o nosso Estado. Temos uma reflexão para fazer internamente e esse vai ser o passo seguinte, qual é o papel do nosso partido", complementou.

A determinação da sigla pelo apoio à candidatura de Juliana Brizola também pode acarretar no afastamento de eventuais aliados da esquerda, como o PSOL.

Lula aconselha ministro Moraes a 'não jogar a biografia fora'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou publicamente ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira e disse que integrantes da corte não podem ficar milionários.

A postura do presidente evidencia um esforço de desvinculação de sua imagem à do ministro Alexandre de Moraes. Embora tenha sido indicado pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), adversário político do PT, Moraes tem seu nome associado a Lula, segundo pesquisas a que governistas tiveram acesso.

Ainda de acordo com essas pesquisas, Moraes produziria mais prejuízo ao governo do que o próprio ministro Dias Toffoli, este, sim, indicado por Lula.

Na entrevista, Lula disse ainda que a atuação da esposa de Moraes na defesa do Master prejudica a imagem da corte.

Ele afirmou ter aconselhado o magistrado a não jogar a biografia dele fora por conta dos escândalos que envolvem Daniel Vorcaro e sugeriu que Moraes transmita alguma mensagem de firmeza à sociedade, como a promessa de que se declarará impedido de votar sobre esse caso no STF.

"O companheiro Alexandre de Moraes sabe que prejudica a imagem. Você pode ter uma coisa que é legal, mas, nas circunstâncias que acontecem, o povo trata como uma coisa imoral. E num ano político, em que as pessoas vão dar muito destaque para isso", afirmou em entrevista ao ICL Notícias.

"Vou dizer a vocês o que eu disse para ele: 'você construiu uma biografia histórica com o julgamento do 8 de Janeiro; não permita que esse caso do Vorcaro jogue fora sua biografia'", completou Lula.